

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Fevereiro/2015



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços relacionada diretamente às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, apresentou variação de 1,15% no mês de fevereiro, contrastando com as taxas de 0,41% do mês de janeiro e de 0,66% de fevereiro de 2014. O resultado atual configurou-se como o maior para o mês desde 1999.

Esse comportamento está ancorado nos aumentos de 3,24% do grupo Transporte, 1,08% em Despesas Pessoais, 0,52% em Alimentos e Bebidas e 0,92% em Artigos de Residência. Saúde e Cuidados Pessoais, além de Vestuário apresentaram decréscimo de -0,34% e -0,42%, respectivamente. As altas de 0,23% em Habitação, 0,20% em Comunicação e 0,26% em Educação complementam o resultado final (tabela 1).

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - FEVEREIRO 2015

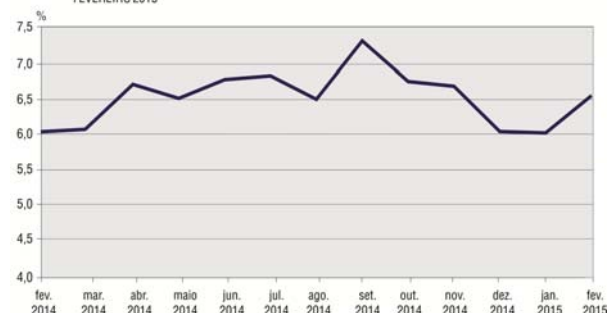
GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,52	2,18	8,74
Habitação	0,23	2,33	12,42
Artigos de Residência	0,92	-0,77	0,64
Vestuário	-0,42	-1,07	5,99
Transporte	3,24	2,96	4,77
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,34	0,29	5,66
Despesas Pessoais	1,08	-1,16	7,62
Comunicação	0,20	0,12	-0,35
Educação	0,26	7,05	8,46
Índice Geral	1,15	1,57	6,54

FONTE: IPARDES/IPC

Os preços que derivam de regulações por parte do poder público, conhecidos como preços administrados, foram os que exerceram maior influência sobre essa taxa. Entre eles estão a gasolina comum, a tarifa de ônibus urbano, o etanol (combustível) e planos de saúde.

Como reflexo desta aceleração o índice acumulado em 12 meses avançou ao patamar de 6,54%, taxa 0,52 pontos percentuais (p.p.) acima da constatada no mês anterior (6,02%). No cotejo com fevereiro de 2014 essa diferença foi de 0,49 p.p. (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - FEVEREIRO 2014 - FEVEREIRO 2015



FONTE: IPARDES/IPC



2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

TABELA 2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - FEVEREIRO - 2015

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Ovo de galinha	34,57	Batata inglesa	-26,01
Alface	26,92	Passagem aérea	-8,85
Banana prata	14,52	Maçã	-8,43
Couve-flor	13,96	Banana caturra	-8,11
Gasolina comum	13,32	Antigripal e antitussígeno	-7,39
Etanol/álcool (combustível)	12,94	Vestido adulto	-6,64
Cenoura	12,28	Iogurte	-6,41
Tapete	10,85	Armário – quarto de adulto	-6,38
Tecidos	10,23	Macacão infantil	-5,36
Tarifa de ônibus urbano	9,43	Mamão	-5,10

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Artigos de residência, com variação de 0,92%, contribui com 0,0404 p.p. no resultado do índice.

A variação negativa de -0,34% em Saúde e Cuidados Pessoais, correspondendo a uma participação de -0,0391 p.p. no IPC, foi influenciada pelas mensalidades de plano de saúde reajustadas em 1,27% e pelo aumento de 3,65% em perfume. No outro extremo, ocorreram declínios de creme de pele e bronzeador (-3,41%), medicamentos para gripe e tosse (-7,39%) e anti-hipertensivo (-5,00%).

A queda de -0,42% no grupo Vestuário resultou na contribuição de -0,0314 p.p. na taxa do mês. Este comportamento é atribuído aos declínios de -3,60% em calça masculina, -6,64% em vestido adulto e -2,48% em blusa e camisa femininas.

O grupo Habitação, com variação de 0,23%, foi responsável por 0,0309 p.p. no índice geral, devido ao aumento de 0,80% em aluguel residencial.

Comunicação, com variação de 0,20%, e Educação (0,26%), responderam pela contribuição de 0,0095 p.p. e 0,0083 p.p., respectivamente (gráfico 2).

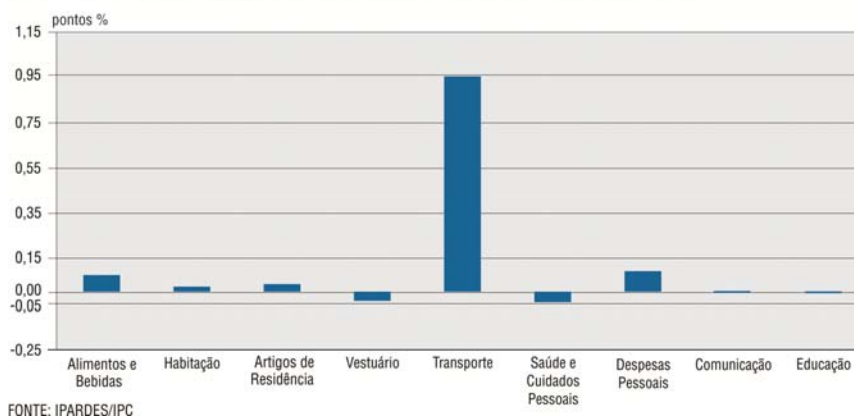


3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se no gráfico 2 a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de fevereiro, destacando-se a alta no grupo Transporte.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - FEVEREIRO 2015



Por sua vez, na tabela 3 pode-se observar que a contribuição percentual dos cinco principais itens com aumento de preços em fevereiro correspondeu a 57,62% da taxa do IPC para o referido período. Somente a gasolina comum respondeu por 33,73% do índice atual.

TABELA 3 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - FEVEREIRO 2015

ITEM	GRUPO	CONTRIBUIÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos percentuais)
continua			
Aumentos			
Gasolina comum	Transporte	33,73	0,5612
Tarifa de ônibus urbano	Transporte	9,92	0,1651
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	5,24	0,0871
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	4,55	0,0758
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	4,17	0,0695
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	2,81	0,0468
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	2,38	0,0396
Ovo de galinha	Alimentos e Bebidas	2,09	0,0348
Aluguel residencial	Habitação	1,93	0,0321
Plano de saúde	Saúde e Cuidados Pessoais	1,52	0,0252
Almoço e jantar (Refeição)	Alimentos e Bebidas	1,44	0,0239
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	1,37	0,0228
Coxão mole	Alimentos e Bebidas	1,33	0,0222
Alface	Alimentos e Bebidas	1,26	0,0210
Cabeleireiro(a)	Despesas Pessoais	1,25	0,0208



TABELA 3 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - FEVEREIRO 2015

ITEM	GRUPO	CONTRIBUIÇÃO (%)	conclusão
			CONTRIBUIÇÃO (pontos percentuais)
Quedas			
Passagem aérea	Transporte	-8,21	-0,0420
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	-6,04	-0,0309
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	-5,96	-0,0305
Calça comprida masculina	Vestuário	-5,35	-0,0274
Antigripal e antitussígeno	Saúde e Cuidados Pessoais	-4,68	-0,0239
Anti-hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	-4,36	-0,0223
Vestido adulto	Vestuário	-4,21	-0,0216
Blusa e camisa femininas	Vestuário	-3,85	-0,0197
Armário – quarto de adulto	Artigo de Residência	-3,84	-0,0197
Motocicleta zero km	Transporte	-3,07	-0,0157
Maçã	Alimentos e Bebidas	-2,51	-0,0128
Iogurte	Alimentos e Bebidas	-1,98	-0,0101
Seguro voluntário de veículo	Transporte	-1,90	-0,0097
Banana caturra	Alimentos e Bebidas	-1,80	-0,0092
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-1,68	-0,0086

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

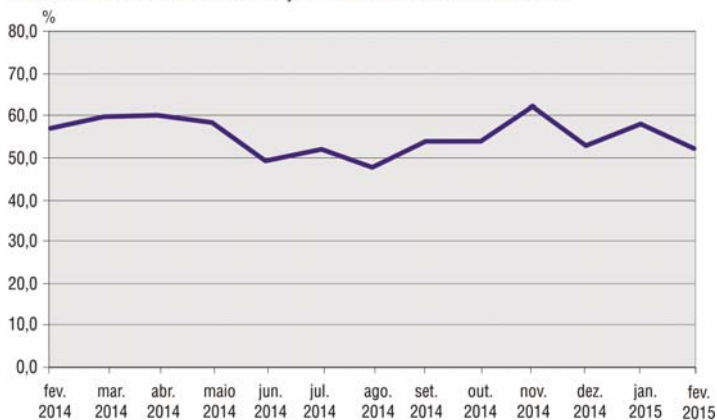


4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços. Embora o IPC tenha apresentado alta histórica para o mês, o índice de difusão de preços de fevereiro foi menor que o de janeiro, 51,9% ante 57,7%, isso porque um número menor de itens apresentou alta, ocorrendo aumentos maiores em determinados produtos (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - FEVEREIRO 2014 - FEVEREIRO 2015



FONTE: IPARDES/IPC



5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Silvio Magalhães Barros - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Andrey Ivale Menezes, Carlos Frederico de Camargo Fayet, Denise Hartung Esau, Eloise Helene Hatschbach Machado,

Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Kruger, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Bruno Nadalin, Carlos Alberto Campos, Lauro José Dadona, Rosa Nele Mendes de Lima Assis,

Rosângela de Biassio

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editação eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

